

Editorial

A Revista *Phrónesis* chega ao seu terceiro número e tem uma dupla razão para comemorar: seu Conselho Editorial foi enriquecido e passa a contar com a colaboração do ilustre professor e pesquisador Marcelo Perine, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ademais, este número publica, pela primeira vez, artigos de autores que desenvolvem suas pesquisas fora do âmbito da PUC-Campinas, confirmando o interesse da *Phrónesis* em abrir seu espaço para a divulgação de artigos filosóficos de qualidade, de autoria de pesquisadores “externos”. Refiro-me aos dois interessantes trabalhos escolhidos para abrir este número, cujos autores vinculam-se à conceituada Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): “Bens primários em John Rawls”, escrito pelo doutorando Vicente Volnei de Bona SARTOR, em co-autoria com a Profa. Dra. Sonia T. FELIPE – e “A indústria cultural: peripécias da ideologia pensadas por um frankfurtiano”, de autoria de Murilo SILVA. Seguem-se os artigos de pós-graduandos do Programa de Mestrado em Filosofia da PUC-Campinas, todos eles bolsistas do Programa de Demanda Social da CAPES, e que integram, por assim dizer, a nossa “prata da casa”: Rita de Cássia LANA em “Com quem dialoga a ética do discurso?” mostra sucintamente e com muita propriedade quem são os interlocutores contemporâneos desse modelo de investigação ética. Rogério Antonio PICOLI em “O lugar do princípio da liberdade no utilitarismo de J. S. Mill” retoma a discussão em torno da legitimidade da pretensão milliana de fundar sua defesa da liberdade sobre premissas utilitárias. O artigo de Sílvio César Moral MARQUES, “Os fundamentos biológicos da ética: uma análise da proposta de Michael Ruse”, pode ser lido como um oportuno convite à metaética, numa época em que as reflexões sobre nossas teorias morais correm o risco de ser relegadas a um segundo plano, quando não totalmente ignoradas. Para finalizar,

Cecilia Cintra Cavaleiro de MACEDO brinda os leitores com suas “Considerações acerca do prazer e da felicidade”, no âmbito das quais assesta suas críticas ao utilitarismo, apontando-lhe o que considera serem algumas insuficiências conceituais próprias dessa filosofia, recorrendo para tanto a um confronto com a idéia de felicidade em Pascal.

Profa. Dra. Maria Cecilia M. de Carvalho
Coordenadora do Curso de Mestrado em Filosofia da PUC-Campinas